INFOTERRAS
GEOPORTAL RURAL · MG

RELATÓRIO DE

PROPRIEDADE RURAL

ÁREA TOTAL
671 ha

DENOMINAÇÃO
FAZENDA CEDRO OU JOÃO MOREIRA E SANTO AN...

LOCALIZAÇÃO
São João da Ponte · Minas Gerais

OBJETIVO DO RELATÓRIO
Análise territorial, ambiental, fundiária e logística para suporte à tomada de decisão.

DATA DE EMISSÃO
06 de novembro de 2026



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL
9500172568039

Cód. relatório · INF-0LHZ9OC-20261106

Sumário

Estrutura da análise territorial

01 O IMÓVEL HOJE

03 **Foto de satélite recente** — Passagem Sentinel-2 mais recente sem nuvem sobre o imóvel — 03

04 **Vigor da vegetação (NDVI)** — NDVI do imóvel e por uso do solo na mesma passagem — 04

02 CONTEXTO TERRITORIAL

06 **Localização e Contexto** — Mapa geral, município e dados cadastrais — 06

07 **Infraestrutura e Logística** — Armazéns, frigoríficos, usinas e aeródromos — 07

08 **Georreferenciamento** — Certificação INCRA — SIGEF / SNCI — 08

09 **Sobreposição de CAR** — Conflitos de perímetro com outros imóveis (SICAR) — 09

03 USO, SOLO E POTENCIAL PRODUTIVO

12 **Uso do Solo — MapBiomas** — Cobertura e uso da terra — MapBiomas 2025 — 12

13 **Pastagem — Vigor & Idade** — Condição e idade do pasto — MapBiomas Pastagem — 13

17 **Aptidão Agrícola** — Classes EMBRAPA e aproveitamento por município — 17

18 **Solos** — Textura, fertilidade e formação pedológica do solo — 18

19 **Altitude e Relevo** — Mapa hipsométrico TOPODATA/INPE 30 m — 19

20 **Topografia / Declividade** — Classes de inclinação EMBRAPA — mecanização — 20

04 AMBIENTAL E CLIMÁTICO

11 **Ambiental — RL e APP** — Reserva Legal, APP e conformidade SICAR — 11

15 **Desmatamento – PRODES** — Desmatamento por marco legal — PRODES/INPE — 15

16 **Desmatamento MapBiomas** — Supressão de vegetação primária por período — MapBiomas — 16

21 **Precipitação e Clima** — Chuva anual, temperatura e sazonalidade — 21

22 **Análise de Seca e Veranicos** — Monitor de secas e frequência de veranicos — 22

24 **Histórico de Incêndios** — Cicatrizes de fogo no imóvel — MapBiomas Fire — 24

05 RISCOS E RESTRIÇÕES

14 **Diagnóstico Fundiário** — CAR, RL, APP, TI, UC e restrições legais — 14

25 **Diagnóstico de Riscos** — Embargos, mineração, conflitos e restrições — 25

26 **Processos Minerários** — Direitos minerários ANM sobre e no entorno — 26

27 **Trabalho Análogo à Escravidão** — Cruzamento com a Lista Suja (MTE/MDHC) — 27

PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO
9500172568039

ÁREA TOTAL
671
hectares

MUNICÍPIO
São João da Ponte
Minas Gerais

BASE FUNDIÁRIA
Georreferenciamento
SIGEF / INCRA

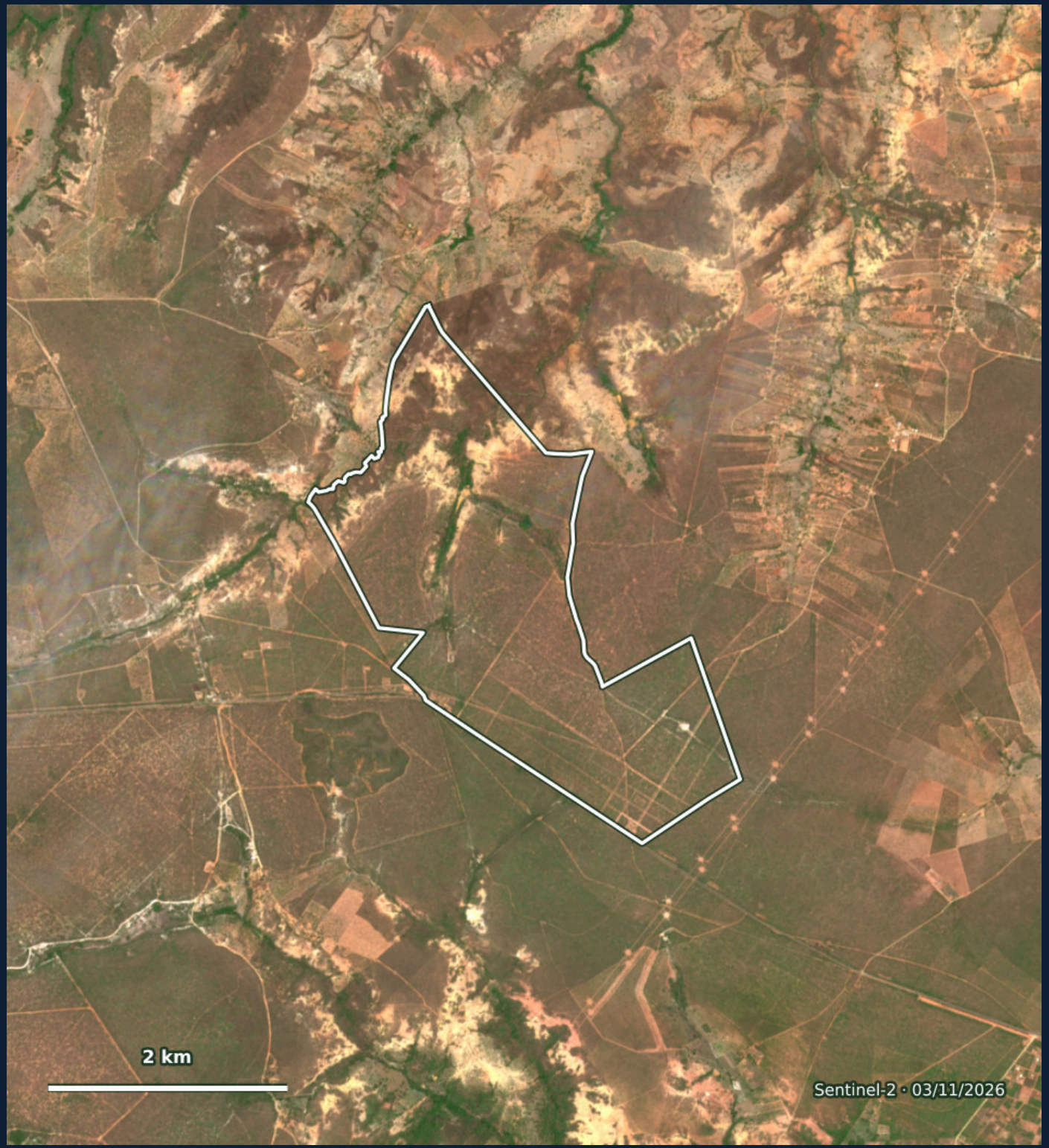
BIOMA
Caatinga

INFOTERRAS

Relatório gerado automaticamente.
Confidencial · uso restrito.

Foto de satélite recente

Sentinel-2A · 03/11/2026

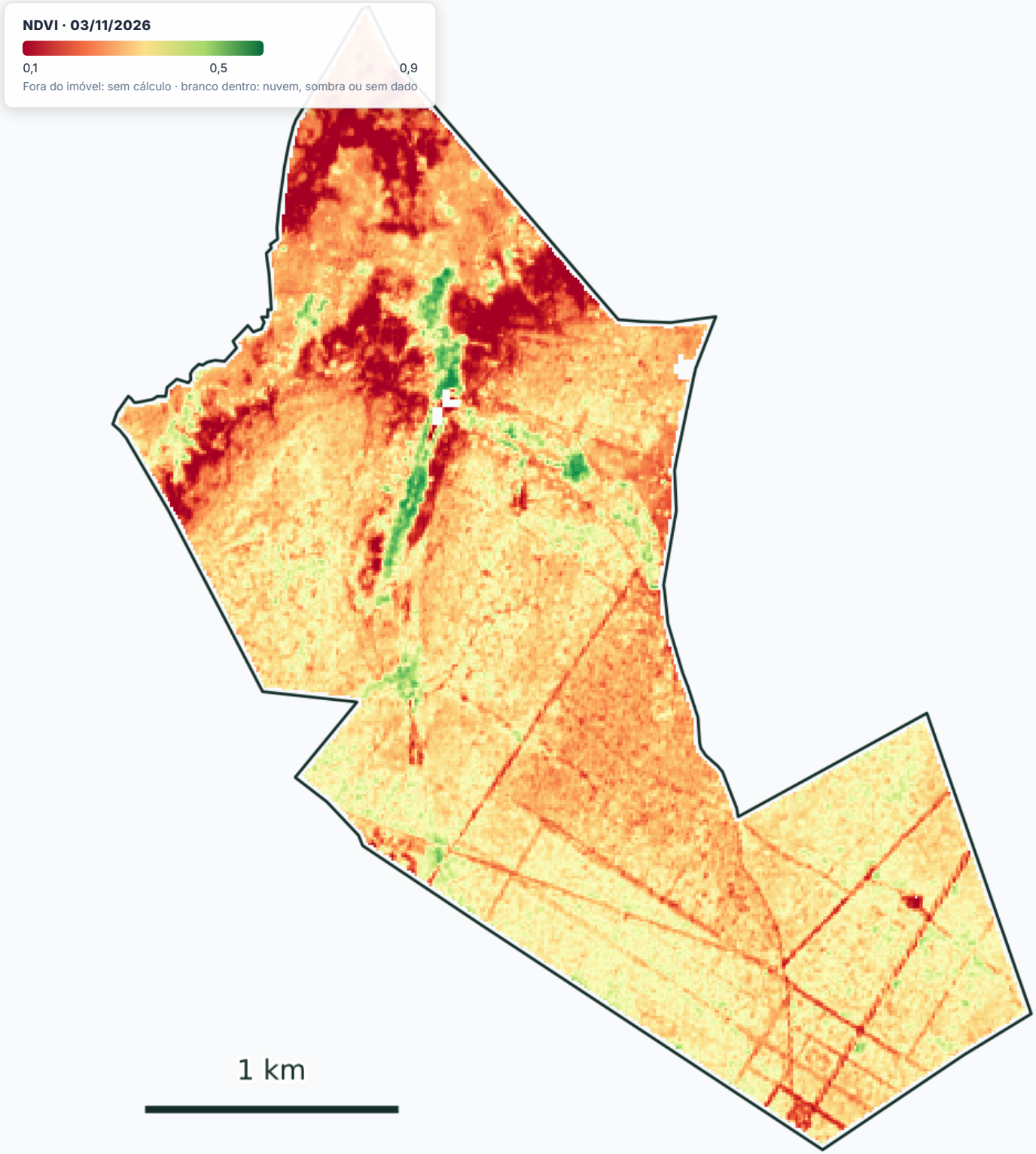


Perímetro do imóvel	**671 ha**
Data da passagem	**03/11/2026 · há 3 dias**
Imóvel sem nuvem na passagem	**100%**

Foto em cor real do satélite **Sentinel-2A** (programa Copernicus, União Europeia), pixel de 10 m, na passagem mais recente em que o imóvel apareceu sem nuvem. O contorno branco é o perímetro do imóvel; a faixa em volta é a vizinhança, com 2,5 km.

É a imagem **mais recente**, não a mais nítida: os demais mapas deste relatório usam a imagem da Esri, mais detalhada, porém de data variada. Diferenças entre as duas mostram o que mudou no terreno.

Fonte: Copernicus Sentinel-2 L2A (ESA), via Earth Search (Element 84, AWS). Contém dados Copernicus Sentinel modificados (2026).



Vigor da vegetação (NDVI)

Sentinel-2A · 03/11/2026

NDVI médio do imóvel	**0,39**
Passagem · Sentinel-2A	**03/11/2026**
Área analisada (sem a faixa de 20 m da divisa)	**642 ha**

Na passagem de 03/11/2026, o NDVI médio do imóvel foi **0,39** (vegetação rala ou seca).

Pastagem (130 ha): **0,27** · Vegetação nativa (508 ha): **0,42**

USO DO SOLO	HA	%	NDVI	OBSERVADO
Pastagem	130	20%	**0,27**	100%
Vegetação nativa	508	79%	**0,42**	100%

Uso do solo pelo MapBiomas Coleção 11 (2025), o mesmo da página Uso do Solo; "observado" = parte do uso sem nuvem nem sombra nesta passagem.

O NDVI vai de −1 a 1 e mede o verde da vegetação pela luz refletida: a partir de 0,60 é vegetação densa e verde; de 0,40 a 0,60, moderada; de 0,25 a 0,40, rala ou seca; abaixo de 0,25, solo exposto, palhada ou água. Pastagem e lavoura mudam com a estação, o plantio e a colheita.

Fonte: NDVI calculado pela Infoterras sobre a passagem Sentinel-2 L2A (Copernicus/ESA) indicada, bandas B04 e B08, pixel de 10 m, nuvem e sombra retiradas pela classificação de cena (SCL). Usos do solo: MapBiomas Coleção 11 (2025).

DIAGNÓSTICO EXECUTIVO

FAZENDA CEDRO OU JOÃO MOREIRA E SANTO ANTONIO DA BOA VISTA - FAZENDA CEDRO OU JOÃO MOREIRA E SANTO ANTONIO DA BOA VISTA · São João da Ponte/MG · Caatinga

IMÓVEL
9500172568039

ÁREA TOTAL	APROVEITAMENTO	MUNICÍPIO	BIOMA	BASE · ANÁLISE
671 ha	21%	São João da Ponte	Caatinga	GEO · SIGEF · Nov/2026
área do imóvel	da área total	Minas Gerais	predominante	INCRA

SÍNTESE

Constam apontamentos em **desmatamento, minerários (anm)**. Os demais itens verificados aparecem conformes ou sem base de dados. Este relatório informa dados objetivos de fontes públicas — a avaliação do grau de risco cabe ao interessado, à luz da documentação do imóvel.



USO E COBERTURA DO SOLO · MAPBIOMAS 2025



Formação Savânica **78%** · Pastagem **20%** · Mosaico de Usos **1%** · Formação Florestal **0%**

CARACTERÍSTICAS & CONTEXTO · INFORMATIVO

Chuva média	**737 mm/ano**
Temperatura média	**23 °C**
Solo predominante	**Latossolos**
Argila média · no imóvel	**27%**
Cidade mais próxima	**São João da Ponte · 10 km**
Dist. frigorífico	**85 km**
Dist. armazém	**86 km**
Dist. aeroporto	**40 km**
Crédito rural	**Nenhuma**
Possui irrigação?	**Não**
Faz safrinha?	**Não**

CONFORMIDADE & RISCO

Conforme · Atenção · Sem dados

Reserva Legal CONFORME
Reserva Legal de 140 ha — atinge o mínimo do bioma (20%).

Desmatamento ATENÇÃO
13,1 ha após 2008 (PRODES/INPE) — posteriores a 22/07/2008.

Embargos ambientais CONFORME
Nada consta nas listas do IBAMA e do ICMBio.

Incêndios (cicatrizes) CONFORME
Nenhuma cicatriz de fogo detectada no imóvel.

Sobreposições fundiárias CONFORME
Sem sobreposição com Terra Indígena, UC, quilombo ou assentamento.

Faixa de fronteira CONFORME
Imóvel fora da faixa de fronteira (150 km).

Trabalho escravo (Lista Suja) CONFORME
Sem evidência — nada consta no município nem correspondência de denominação.

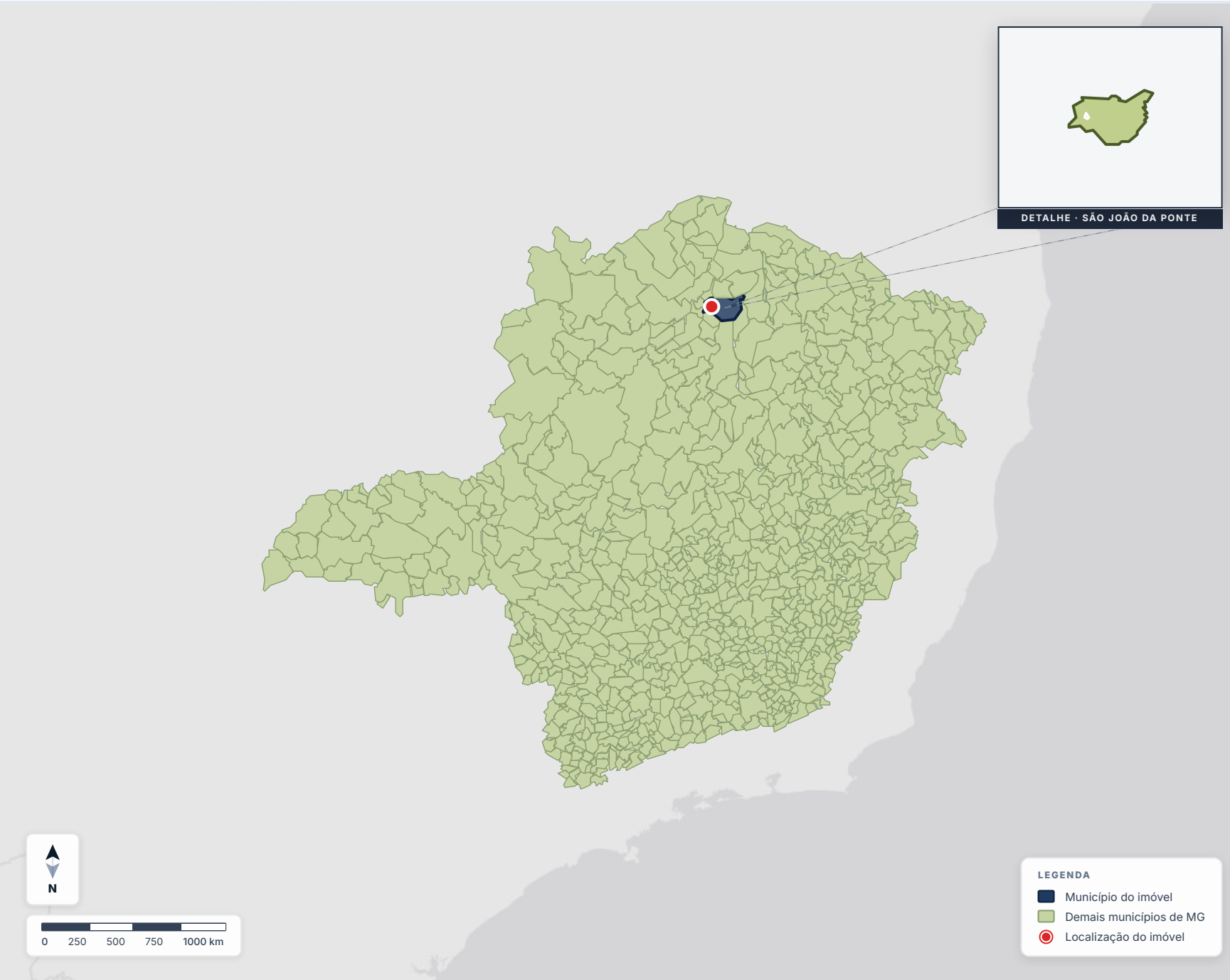
Minerários (ANM) ATENÇÃO
1 processo(s) minerário(s) incidente(s) sobre o imóvel (registro na ANM).

Sítios arqueológicos CONFORME
Nada consta na base do IPHAN no perímetro do imóvel.

Documento informativo — não substitui certidão, licença ou laudo pericial

LOCALIZAÇÃO

Posição do imóvel no estado de Minas Gerais e no município de São João da Ponte



INFORMAÇÕES DO IMÓVEL

Localização

MUNICÍPIO
São João da Ponte / MG

ÁREA TOTAL
670,6 ha

COORDENADAS GEOGRÁFICAS
- Latitude: **-15.90024°**
- Longitude: **-44.09797°**

TIPO DE REGISTRO
- Georreferenciamento / SIGEF (INCRA)

BIOMA
- **Caatinga**

CÓDIGO
9500172568039

DISTÂNCIAS DE REFERÊNCIA

10 km até a sede de **São João da Ponte**

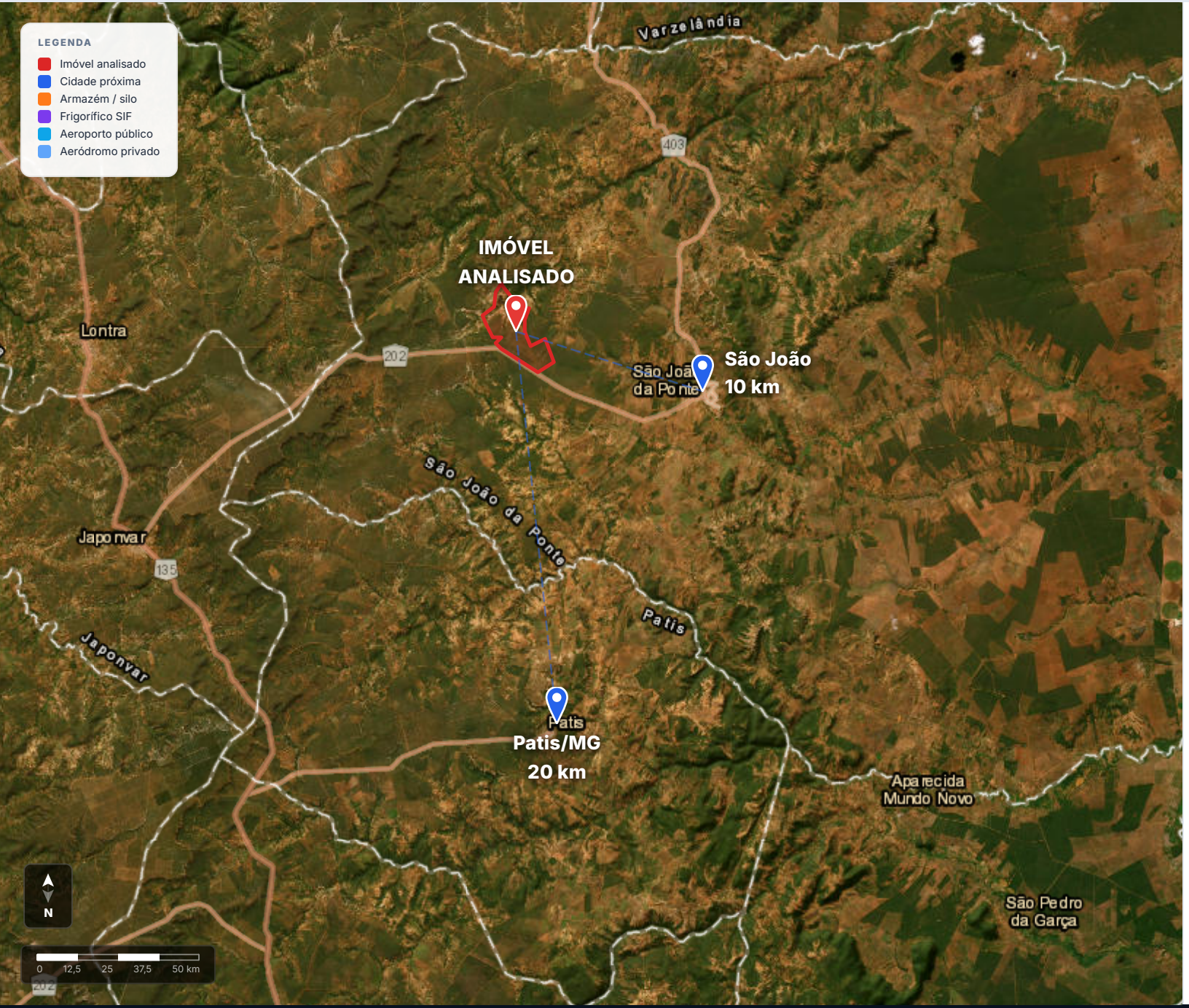
447 km até **Belo Horizonte** capital do estado

Distâncias em linha reta a partir do centro do imóvel.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Distância do imóvel às estruturas de escoamento e apoio à produção

IMÓVEL ANALISADO
São João da Ponte · MG



DISTÂNCIAS-CHAVE

Estruturas de apoio à produção

CIDADE MAIS PRÓXIMA	São João da Ponte/MG	10 km
ARMAZÉM / SILO MAIS PRÓXIMO	VR COSTA E CIA LTDA	86 km
FRIGORÍFICO SIF MAIS PRÓXIMO	MINERVA S.A.	85 km
AEROPORTO PÚBLICO	JANAÚBA	85 km
AERÓDROMO PRIVADO	Fazenda Santa Mônica	40 km

Acesso a centro urbano a **10 km**, armazenagem a **86 km**, abate a **85 km** — referências diretas para custo de frete e escoamento da produção.

DETALHAMENTO

CIDADES PRÓXIMAS

01	São João da Ponte/MG	10 km
02	Patis/MG	20 km
03	Japonvar/MG	21 km
04	Lontra/MG	22 km

ARMAZÉNS / SILOS

01	VR COSTA E CIA LTDA	86 km
02	SOC INDL PACULDINO LTDA	93 km
03	PRETOVASP PETRÓLEO VERDE VALE SÃO FRANCISCO LTDA	93 km

FRIGORÍFICOS SIF

01	MINERVA S.A.	85 km
02	FRIGORIFICO UNIAO	300 km

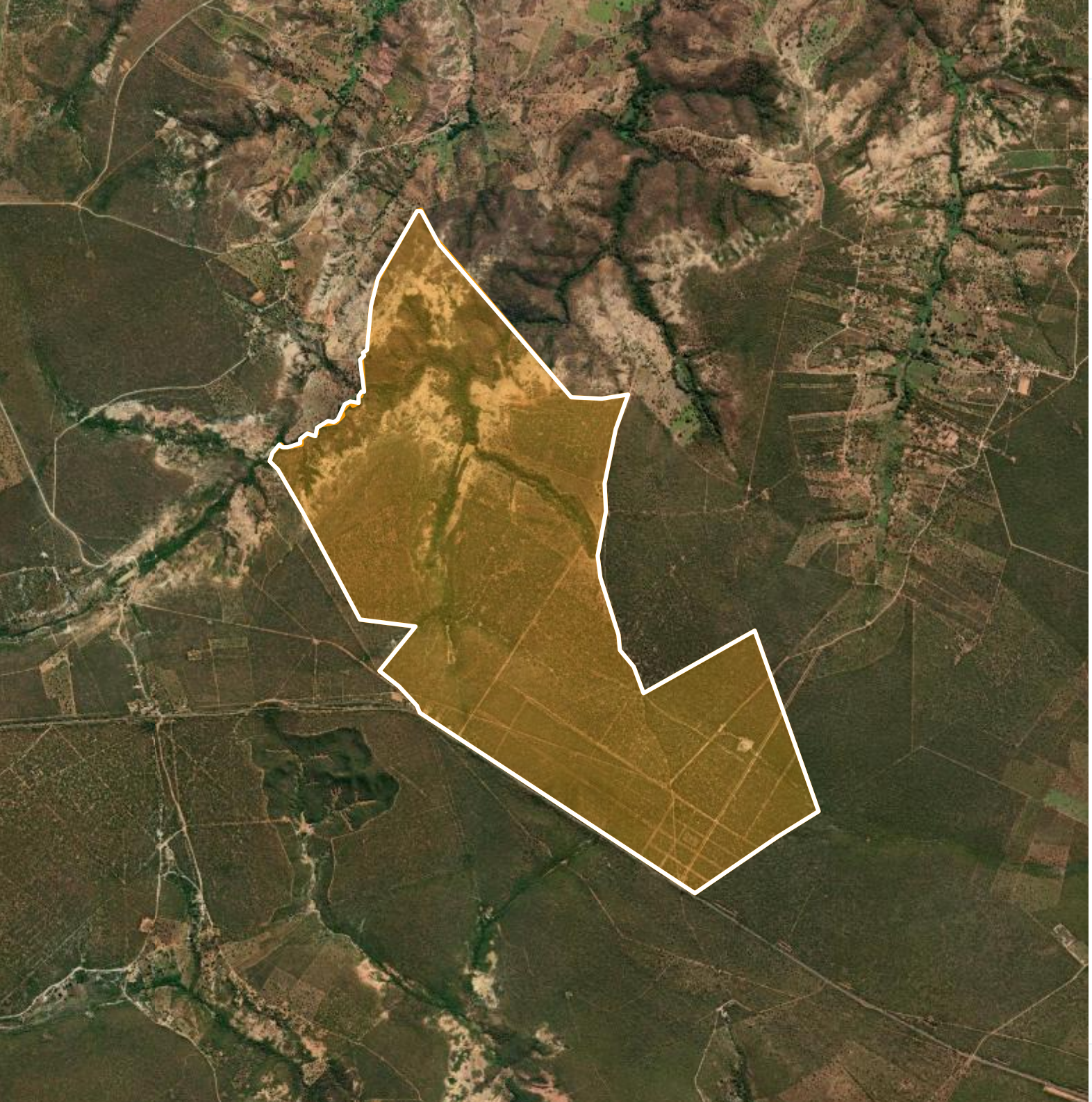
AEROPORTOS PÚBLICOS

01	JANAÚBA	85 km

AERÓDROMOS PRIVADOS

01	Fazenda Santa Mônica	40 km

Distâncias em linha reta a partir do centro do imóvel. Fontes: CONAB (armazéns) · SIF/MAPA (frigoríficos) · ANAC (aeródromos) · IBGE (sedes municipais).



Georreferenciamento

Certificação de limites INCRA e conformidade com a Lei 10.267/2001

Parcela analisada (INCRA)	**670,6 ha**
Perímetro do CAR vinculado	**671 ha**

✓ Parcela certificada vinculada ao CAR

A parcela analisada (**FAZENDA CEDRO OU JOÃO MOREIRA E SANTO AN...**) está certificada na base SIGEF e vinculada ao **CAR MG-3162401-A6EFFA85551...** (671 ha), que contém **1 parcela(s) georreferenciada(s)** cobrindo **~100%** da área. A parcela analisada está destacada em âmbar; o CAR, em branco.

DADOS DA PARCELA ANALISADA

✓ Base de dados	SIGEF
— Denominação	FAZENDA CEDRO OU JOÃO MO...
Parcela / Código	`eaa9e1ca-fb11-48c3-9b0b-56135fee200f`
— Matrícula	4.025
— Área certificada	670,5677 ha
— Situação INCRA	CERTIFICADA

VÍNCULO COM O CAR

✓ Código CAR	MG-3162401-A6EFFA855516492...
— Área do CAR	671 ha
✓ Parcelas no CAR	1
✓ Cobertura certificada	100%

Sobreposição de CAR

Conflitos de perímetro com outros imóveis do Cadastro Ambiental Rural



Sobreposições marginais (10)

Há **10 imóveis** do CAR tocando o perímetro, mas a área sobreposta é **pequena (8,92 ha, 1,3%)** — compatível com imprecisão de traçado de divisa. Sobreposições de CAR são comuns e, nessa magnitude, normalmente não indicam conflito real.

IMÓVEIS SOBREPOSTOS
10

ÁREA SOBREPOSTA
8,92 ha · 1,3%

Imóvel analisado	**671 ha**
Maior sobreposição	**6,02 ha · 0,9%**
Área livre de conflito	**662,1 ha · 98,7%**

IMÓVEIS CAR SOBREPOSTOS (MAIOR ÁREA PRIMEIRO)

#	CÓDIGO CAR	TIPO	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	SOBRE O IMÓVEL
1	MG-3162401-5C49FFC832C94B4B95C0D4D99A542A3F	Imóvel rural	Aguardando análise	29,2 ha	**6,02 ha** 0,9%
2	MG-3162401-F8D72AD9CC644C24B0D1E472B677F1B3	Imóvel rural	Aguardando análise	0,93 ha	**0,89 ha** 0,1%
3	MG-3162401-BE8C378D6EEB4C3293E56548808D8940	Imóvel rural	Aguardando análise	0,5 ha	**0,5 ha** 0,1%
4	MG-3162401-9F806347534F4B47BFA517343487A44C	Imóvel rural	Aguardando análise	0,37 ha	**0,37 ha** 0,1%

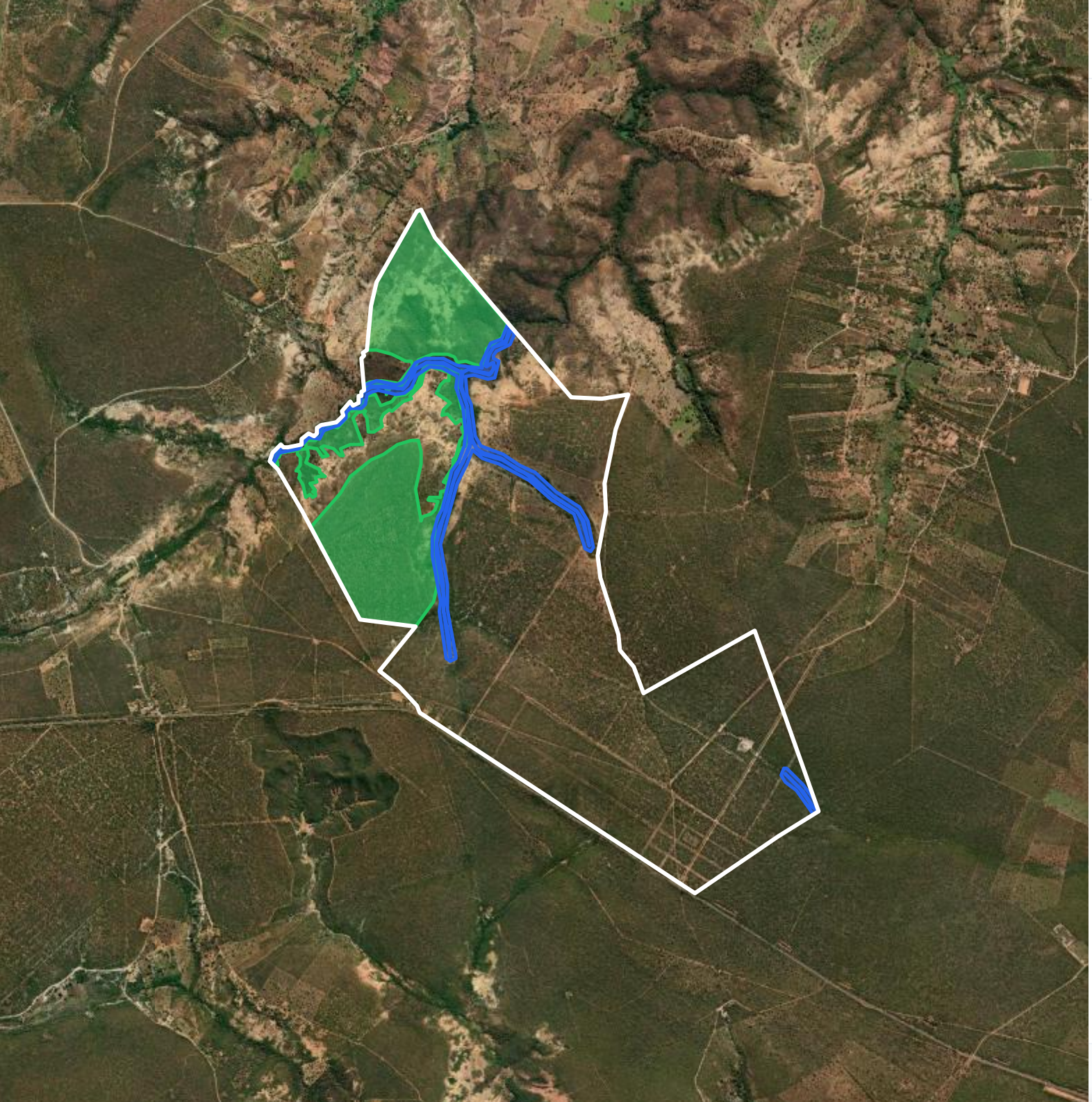
Exibindo os 4 maiores nesta página · as demais 6 seguem na(s) página(s) de continuação.

Sobreposição calculada por amostragem geométrica do perímetro declarado contra os demais imóveis **vigentes** do CAR no município (ativos, pendentes e suspensos). Sobreposições de CAR são frequentes (imprecisão de traçado, divisas e dupla declaração) e **não constituem, por si, irregularidade** — recomenda-se o confronto com matrículas e o georreferenciamento (INCRA). Fonte: SICAR — Cadastro Ambiental Rural.

Sobreposição de CAR

Continuação — itens 5 a 10 de 10

#	CÓDIGO CAR	TIPO	SITUAÇÃO	ÁREA TOTAL	SOBRE O IMÓVEL
5	MG-3162401-5A54215A2E584BE5BE0009AA974AE6EC	Imóvel rural	Aguardando análise	0,31 ha	**0,3 ha** 0,0%
6	MG-3162401-5A080BAB110C4A7199C942B78C5EAFA0	Imóvel rural	Aguardando análise	8,63 ha	**0,3 ha** 0,0%
7	MG-3162401-DBFD14CAFC354D87850C06DD6CC6A266	Imóvel rural	Aguardando análise	0,21 ha	**0,21 ha** 0,0%
8	MG-3162401-1930D91E4ADD416D87A2D6A84A276F2C	Imóvel rural	Aguardando análise	0,2 ha	**0,2 ha** 0,0%
9	MG-3162401-D1843C3D3A7F4000AF9EBB40750F43F6	Imóvel rural	Aguardando análise	0,07 ha	**0,07 ha** 0,0%
10	MG-3162401-C38183EAD95E4EA1A8284F33D5900ADB	Imóvel rural	Aguardando análise	57,7 ha	**0,07 ha** 0,0%



Ambiental

Reserva Legal, APP e cobertura vegetal nativa do imóvel

Reserva Legal — 20,9% (mín. 20%)	**140 ha**
Área de Preservação Permanente (APP)	**31,11 ha**

⚠ Reserva Legal proposta atende o mínimo

A Reserva Legal **proposta** (20,9%) atende o mínimo de 20% do bioma Caatinga, mas consta como PROPOSTA no SICAR (aguardando análise/averbação). Recomenda-se concluir a averbação para regularização definitiva.

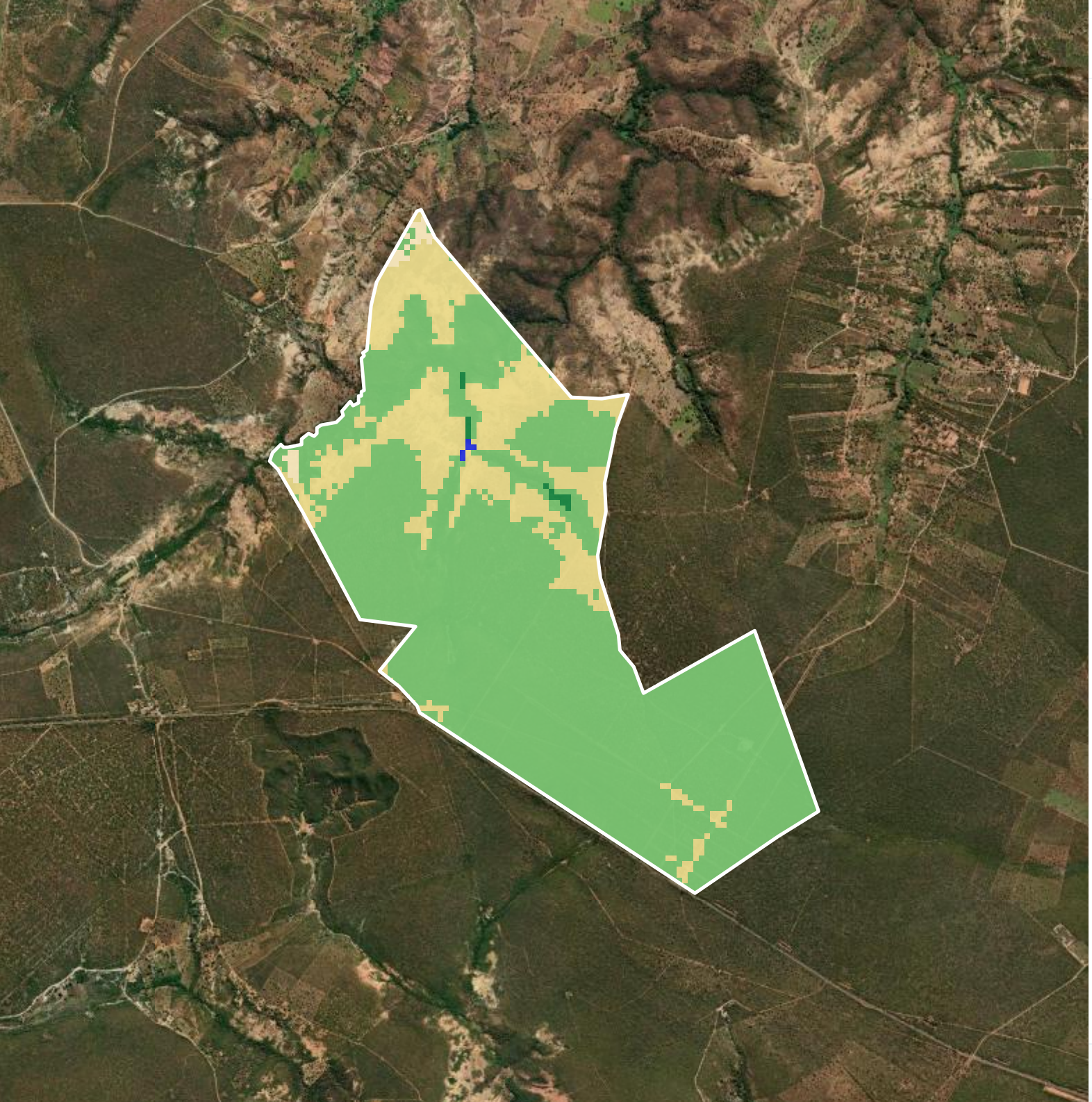
DADOS AMBIENTAIS

Área total do imóvel	671 ha
⚠ Reserva Legal proposta (20,9%)	140 ha
✓ Vegetação nativa (79%)	529 ha
✓ Excedente de Reserva Legal	395 ha
Área de Preservação (APP)	31 ha
Bioma predominante	Caatinga

CÓDIGO CAR (VINCULADO)

`MG-3162401-A6EFFA855516492DAD09A9613741EAA7`

Reserva Legal e APP por geometria do SICAR. Vegetação nativa estimada por MapBiomas. Código Florestal — Lei 12.651/2012.

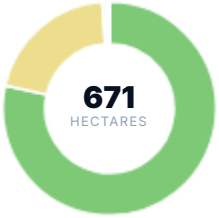


Uso do Solo

Cobertura e uso da terra — MapBiomas

Formação Savânica	**526 ha · 78%**
Pastagem	**137 ha · 20%**
Mosaico de Usos	**4 ha · 1%**
Formação Florestal	**3 ha · 0%**
Rio, Lago e Oceano	**1 ha · 0%**

Formação Savânica é o uso predominante, ocupando 78% da área — área majoritariamente preservada. Vegetação nativa em 79% do imóvel.



Formação Savânica	78%
Pastagem	20%
Mosaico de Usos	1%
Formação Florestal	0%
Rio, Lago e Oceano	0%

Aproveitamento · uso agrícola **21%** da área · **78%** nativa extensiva

Subaproveitada



Produtivo 21% · Uso restrito 78% · Não produtivo 0%

141 ha em uso intensivo (lavoura + pastagem + silvicultura) + **78%** em vegetação nativa de uso extensivo (pastagem nativa). Reflete o uso **atual mapeado** — não estima quanto poderia ser aberto.

Degradação/Vigor da Pastagem

Condição do pasto (baixo → alto vigor)



Baixo	**31 ha**	23%
Médio	**49 ha**	36%
Alto	**57 ha**	42%

Total pastagem: **137 ha**

Idade da Pastagem

Tempo como pastagem (anos)



1–5 anos	**18 ha**	13%
6–10 anos	**2 ha**	1%
11–20 anos	**5 ha**	4%
21–30 anos	**4 ha**	3%
31–40 anos	**89 ha**	65%
Consolidada	**20 ha**	15%

Total pastagem: **137 ha**

Vigor: condição da pastagem em 3 classes (baixo/médio/alto). Idade: tempo em que a área é pastagem. Áreas estimadas pela fração de cada CAR que cai dentro do imóvel — MapBiomas (Pastagem), resolução 30 m.



Diagnóstico Fundiário

Sobreposições, embargos e situação fundiária do imóvel

Perímetro do imóvel	**671 ha**
Território Quilombola	
Assentamento INCRA	

✓ Sem sobreposições fundiárias

O perímetro do imóvel não intersecta Terras Indígenas, Unidades de Conservação, territórios quilombolas ou assentamentos do INCRA na base analisada.

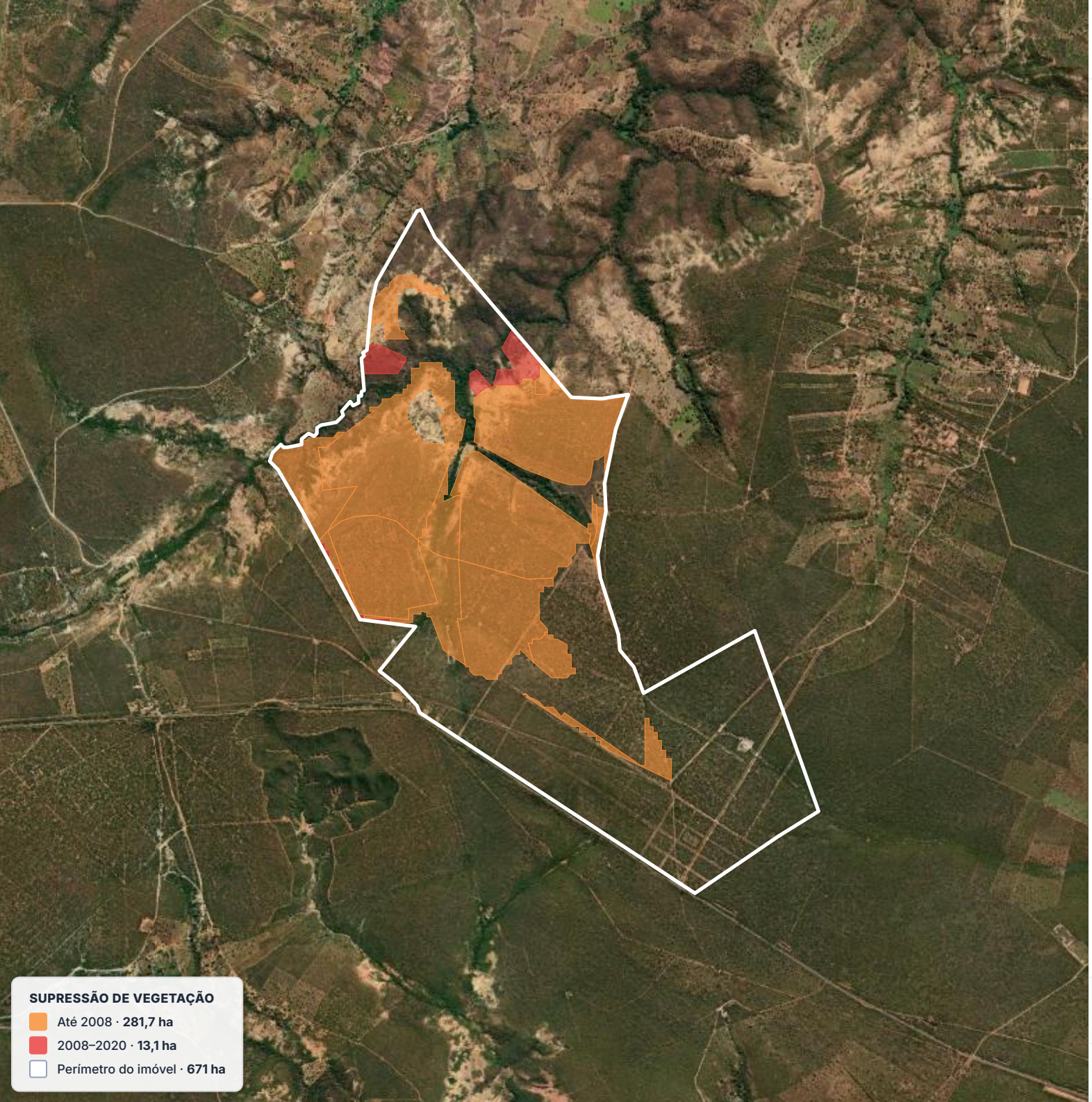
CAMADAS VERIFICADAS

✓ Terras Indígenas (FUNAI)	Livre
✓ Unidades de Conservação	Livre
✓ Territórios Quilombolas	Livre
✓ Assentamentos INCRA	Livre

Áreas de interseção estimadas por amostragem sobre os limites do imóvel. Confirme contornos exatos em levantamento georreferenciado. Embargos ambientais (IBAMA/ICMBio) e processos minerários constam na página **Diagnóstico de Riscos**. Fontes: FUNAI · ICMBio · INCRA · Fundação Cultural Palmares.

Desmatamento – PRODES

Supressão de vegetação nativa dentro do imóvel



⚠ Supressão posterior a 22/07/2008

294,9 ha registrados pelo PRODES/INPE no imóvel — **44,0%** da área, distribuídos entre 2002 e 2018. O PRODES não indica se havia autorização (ASV).

POR MARCO LEGAL

- **Até 2008** · 281,7 ha — em regra anterior a 22/07/2008; pode ser área rural consolidada.
- **2008–2020** · 13,1 ha — posterior a 22/07/2008: fora do regime de área rural consolidada; confira a autorização (ASV).

EVOLUÇÃO ANUAL DA SUPRESSÃO



ÁREA SUPRIMIDA POR ANO

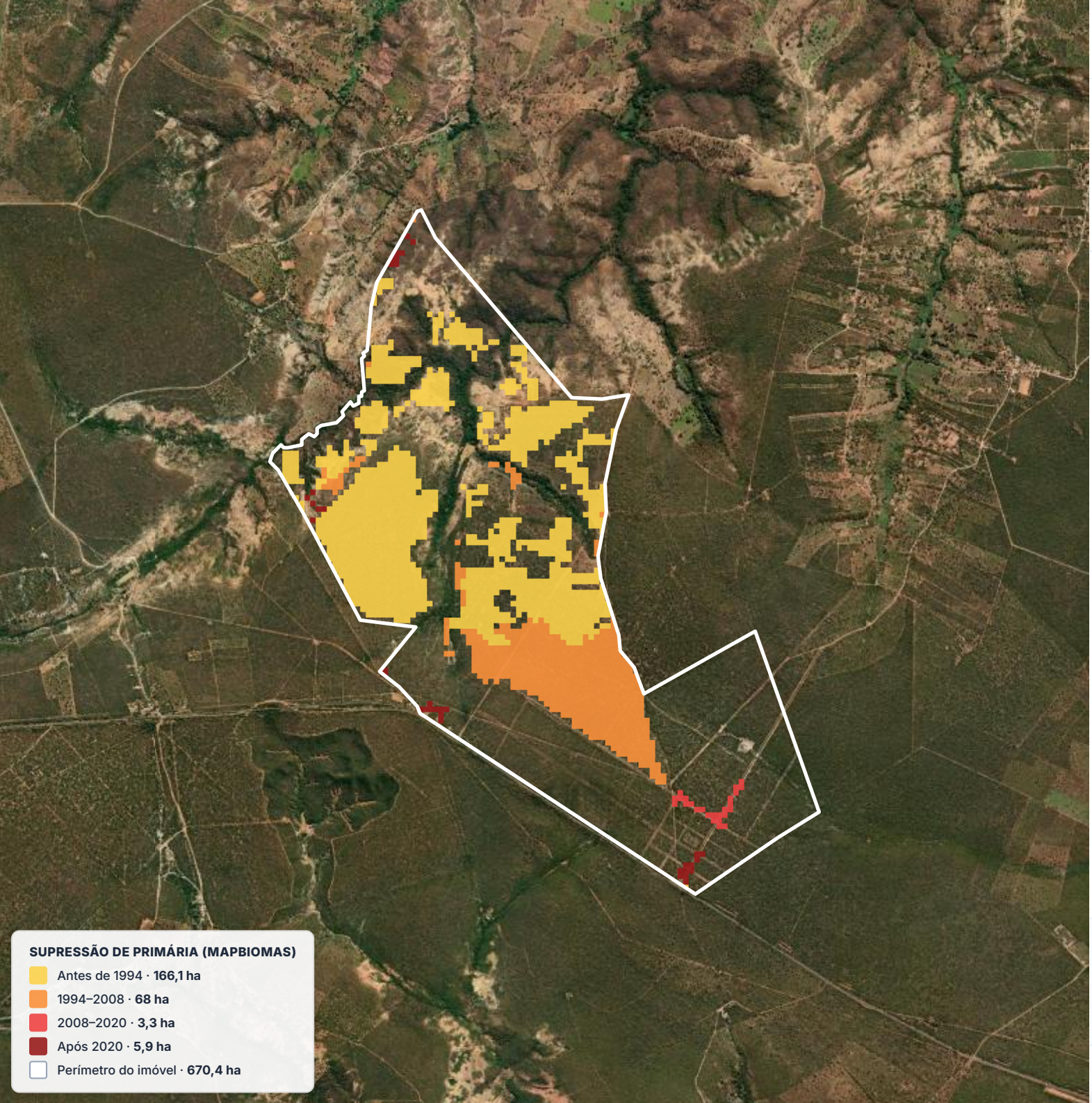
2002	66,6 ha	2004	213,9 ha
2008	1,2 ha	2013	12 ha
2018	1,1 ha		

Leitura: maior supressão em **2004** (213,9 ha). Esse ano PRODES soma mais de 12 meses (levantamento bienal do INPE, antes da série anual) — tende a sair maior.

Polígonos de supressão recortados ao perímetro — somente o interior do imóvel é contabilizado. Fonte: PRODES/INPE (TerraBrasilis) · série até 2025 · o ano PRODES termina em julho.

Desmatamento MapBiomas

Supressão de vegetação primária por período — MapBiomas Col. 11, 30 m



⚠ Supressão de primária após 2020

5,9 ha de supressão de vegetação primária após 31/12/2020 (marco da EUDR) — a faixa de maior peso regulatório: commodity de área suprimida depois dessa data perde o mercado da UE. O MapBiomas registra a supressão, não a autorização, e não substitui o PRODES/INPE para crédito rural (MCR) ou para a EUDR.

SUPRESSÃO DE PRIMÁRIA POR PERÍODO

Antes de 1994	**166,1 ha**	24,8%
1994–2008	**68 ha**	10,1%
2008–2020	**3,3 ha**	0,5%
Após 2020	**5,9 ha**	0,9%
Total primária	**243,3 ha · 36,3%**	

EVOLUÇÃO ANUAL DA SUPRESSÃO PRIMÁRIA

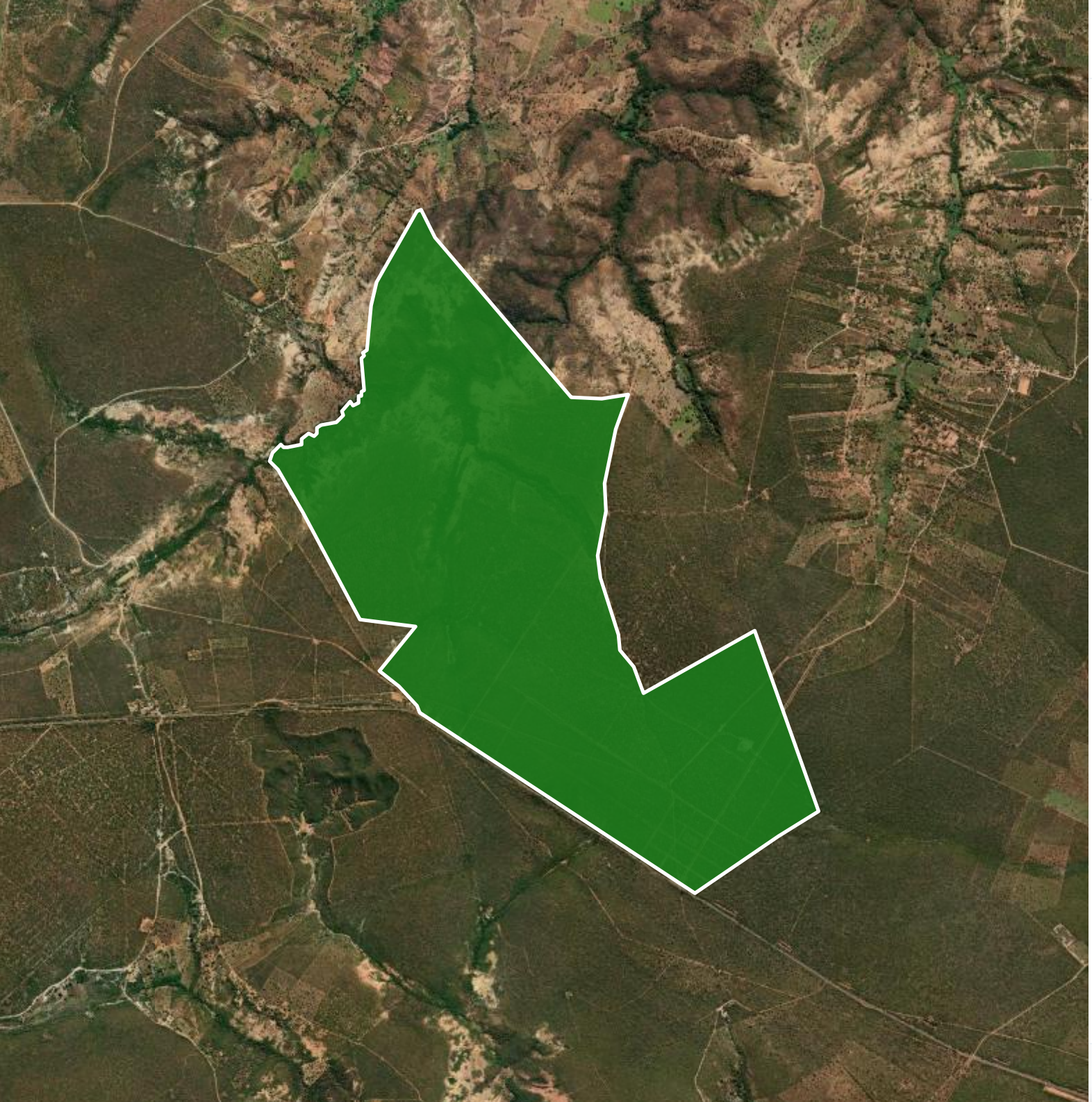


ÁREA SUPRIMIDA POR ANO

1987	66,1 ha	1988	32 ha
1989	29,4 ha	1993	18,3 ha
1995	44,5 ha	demais 10 anos	53 ha

Leitura: maior supressão em **1987** (66,1 ha). Método e série diferentes do PRODES/INPE: os dois NÃO devem ser somados.

Fonte: MapBiomas Coleção 11 (1987–2025, 30 m) — supressão de vegetação primária, amostrada dentro do perímetro do imóvel. A série começa em 1987: cortes anteriores não são vistos (a faixa "Antes de 1994" cobre 1987–1993). O ano de 2008 (Código Florestal) entra em "1994–2008"; a faixa "2008–2020" cobre 2009–2020 para não contar 2008 duas vezes. A regeneração (mata voltando) não é contabilizada. O MapBiomas não substitui o PRODES/INPE para crédito rural (MCR) ou para a EUDR.



Aptidão Agrícola

Potencial agrícola do imóvel — EMBRAPA

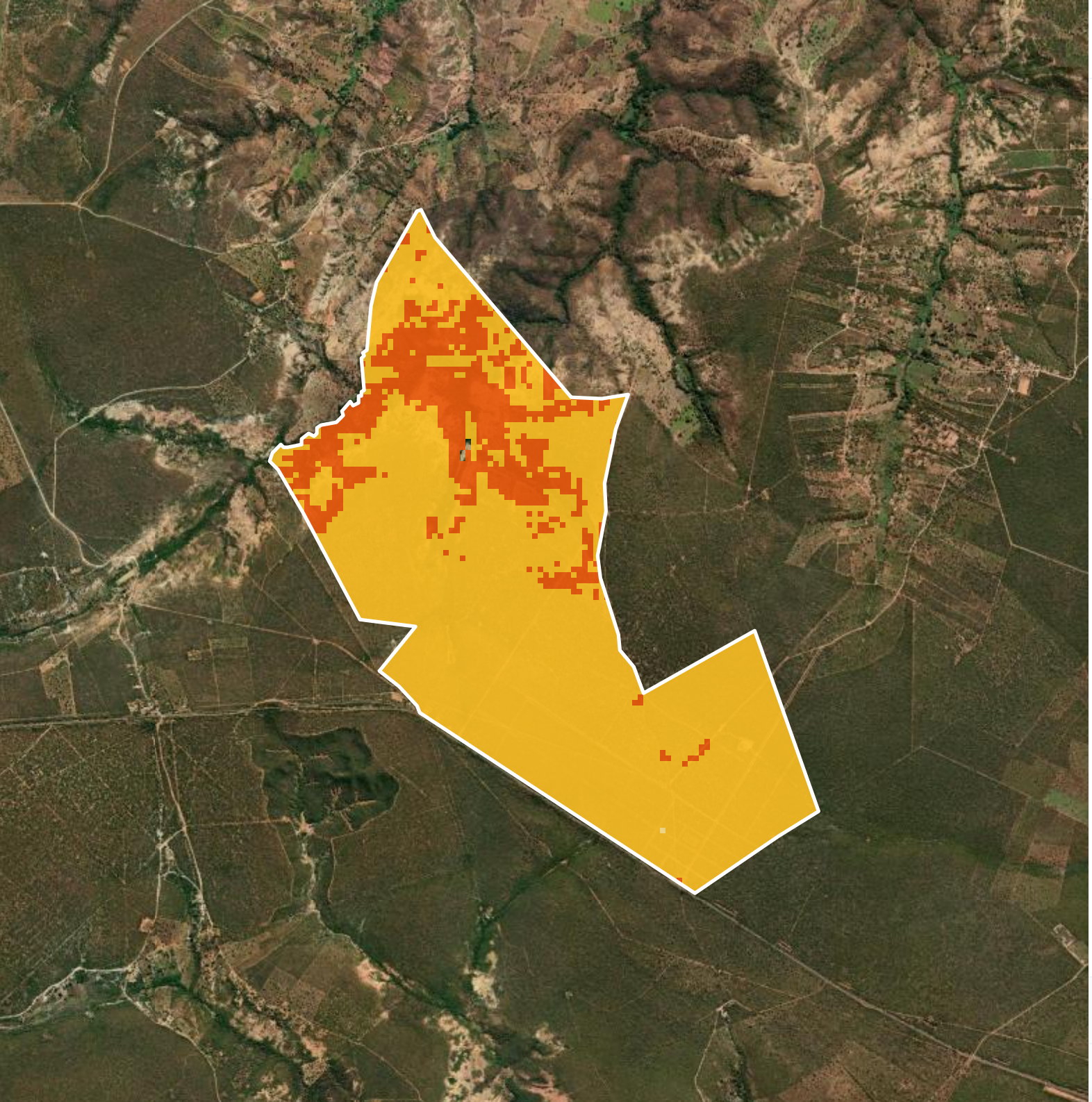
Restrita para lavoura	70%
Pastagem plantada	16%
Boa para lavoura	6%
Preservação / inapta	4%
Pastagem natural	2%

VOCAÇÃO AGRÍCOLA · REFERÊNCIA MUNICIPAL · EMBRAPA

Lavoura **7%** · Lavoura restrita **70%** · Pastagem **19%** · Preservação **4%**

Leitura: Predominância de aptidão **restrita para lavoura** (70% — classe 3: relevo/solo impõem fortes limitações; exige manejo conservacionista e, em UC, uso agrícola é vedado). Classes de solo, formação pedológica, textura e fertilidade (carbono e CTC) na página **Solos**.

Aptidão agrícola: EMBRAPA — referência municipal. Classes de solo, textura e fertilidade na página Solos.



Solos

Textura do solo, teor de argila e fertilidade natural

TEXTURA DO SOLO · 0–30 CM · CLASSES EMBRAPA

Arenosa	0,1 ha · <1%
Média	551 ha · 82%
Argilosa	119 ha · 18%

Classes EMBRAPA pela proporção de argila e areia, 0–30 cm

TEOR DE ARGILA · NO IMÓVEL · MAPBIOMAS SOLO 30 M

MÉDIA	MÍNIMO	MÁXIMO
27 %	11 %	52 %

FERTILIDADE DO SOLO · SOILGRIDS

ESTOQUE DE CARBONO (SOC)
43 t/ha
Médio · adequado · município

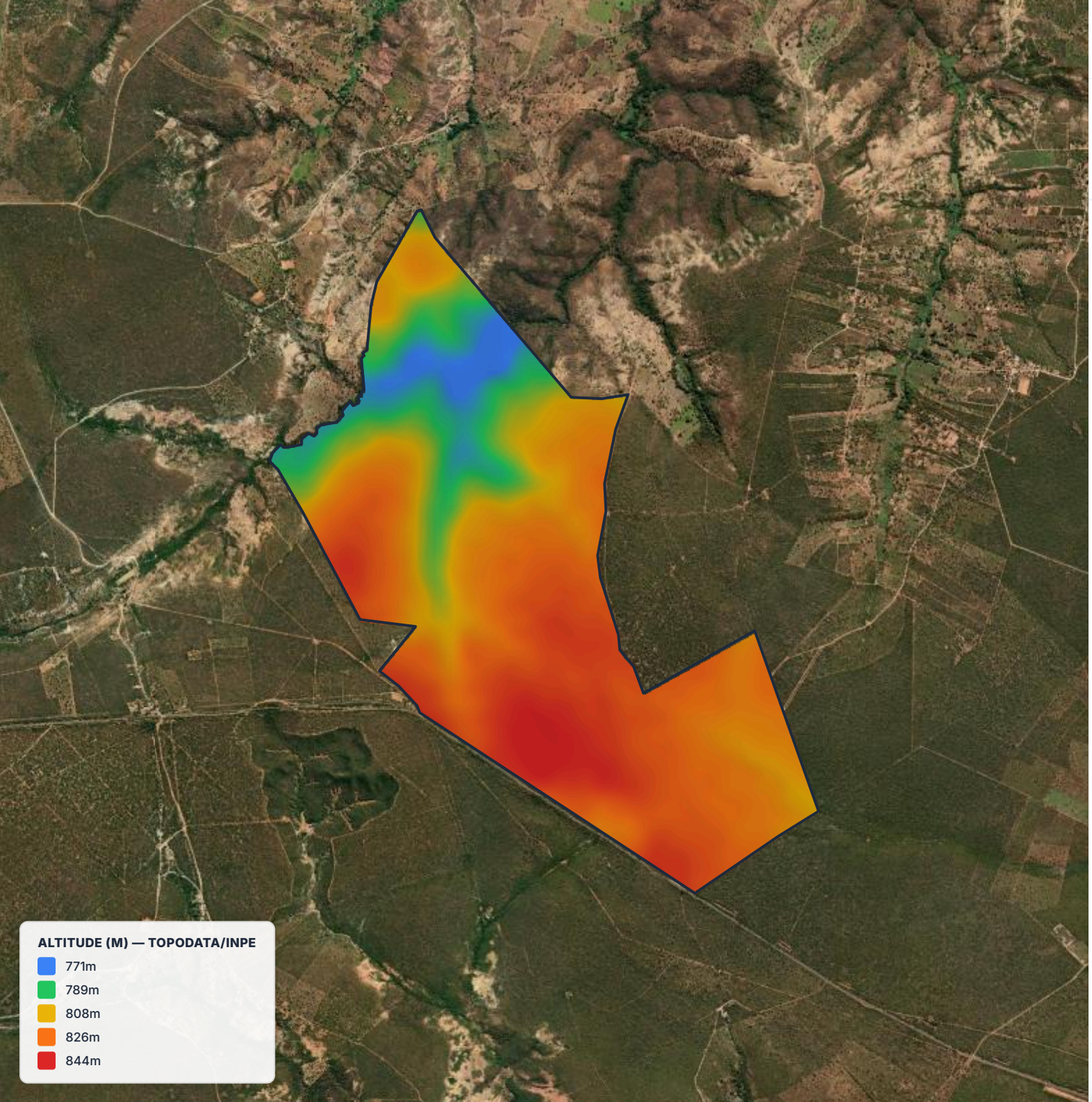
CTC EFETIVA
7,4 cmolc/kg
Média · adequada · município

TIPO DE SOLO · EMBRAPA/IBGE

Predomina **Latossolos** (100% do imóvel)

Leitura: Predomina textura **Média** (82% da área); argila média 27%. A textura média equilibra drenagem e retenção de água. Costuma ter boa facilidade de manejo e de mecanização e boa aptidão para lavouras e pastagens, desde que a fertilidade seja corrigida. Fertilidade natural: CTC efetiva **média** (7,4 cmolc/kg) e estoque de carbono **médio** (43 t/ha). Leitura geral pela classe de textura. A análise de solo do imóvel, feita em laboratório, é a referência para correção e adubação.

Textura e argila: MapBiomas Solo col. 2, 0–30 cm, 30 m (lido na grade de ~35 m dos tiles), 4.985 pixels no imóvel; classes texturais SiBCS/EMBRAPA. Fertilidade: SoilGrids v2.0 (média municipal). Classe de solo: EMBRAPA/IBGE 1:250.000.



Altitude

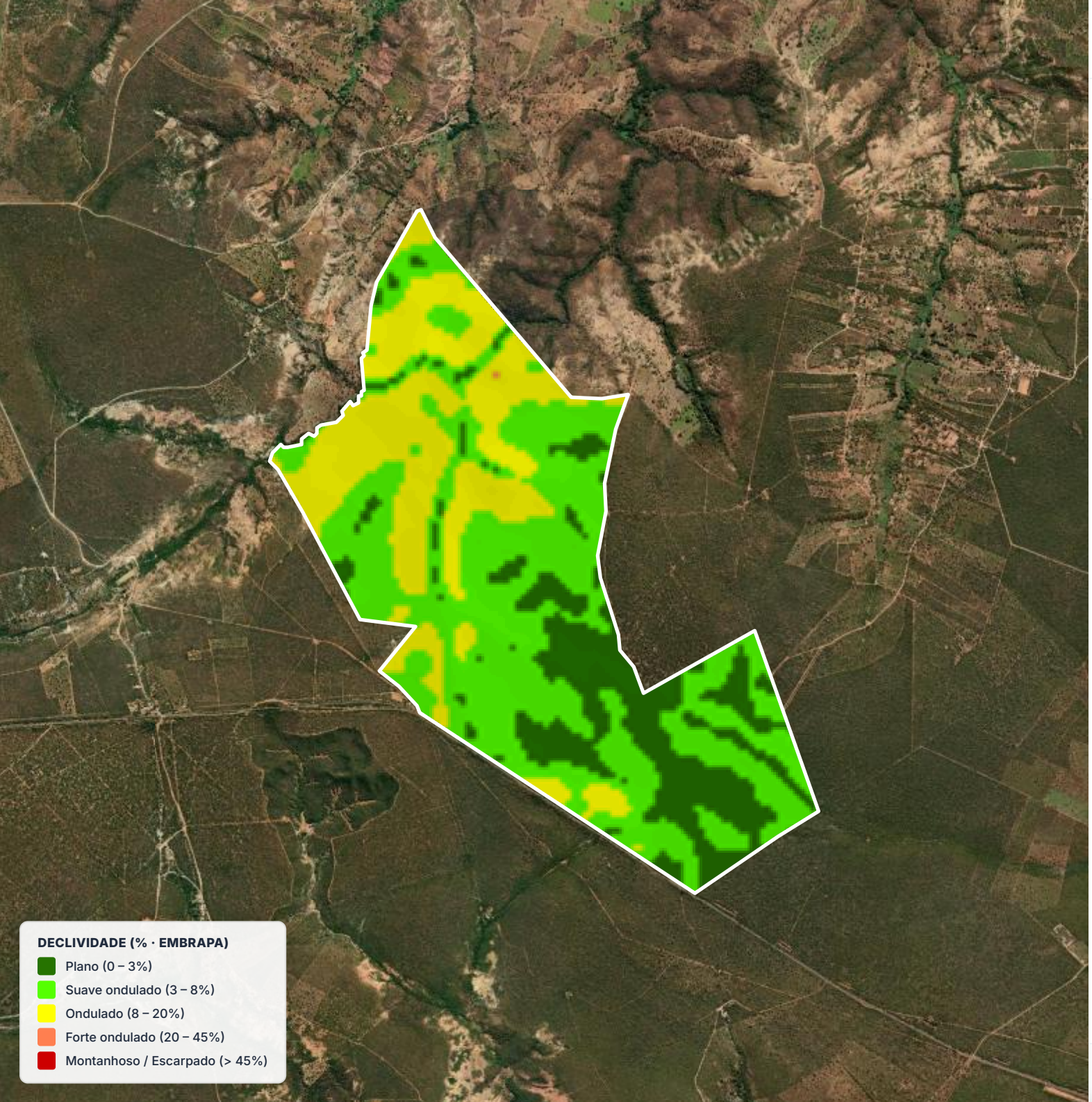
Relevo e variação altimétrica da propriedade

Menor altitude	**771m**
Intermediária	
Média	
Elevada	
Maior altitude	**844m**

O mapa exibe a variação de altitude dentro do polígono com gradiente calibrado para a amplitude real do imóvel. Azul/verde = menor altitude; amarelo/vermelho = maior altitude. Fonte: TOPODATA/INPE (30 m), CC BY 4.0.

Topografia

Declividade do terreno e aptidão à mecanização



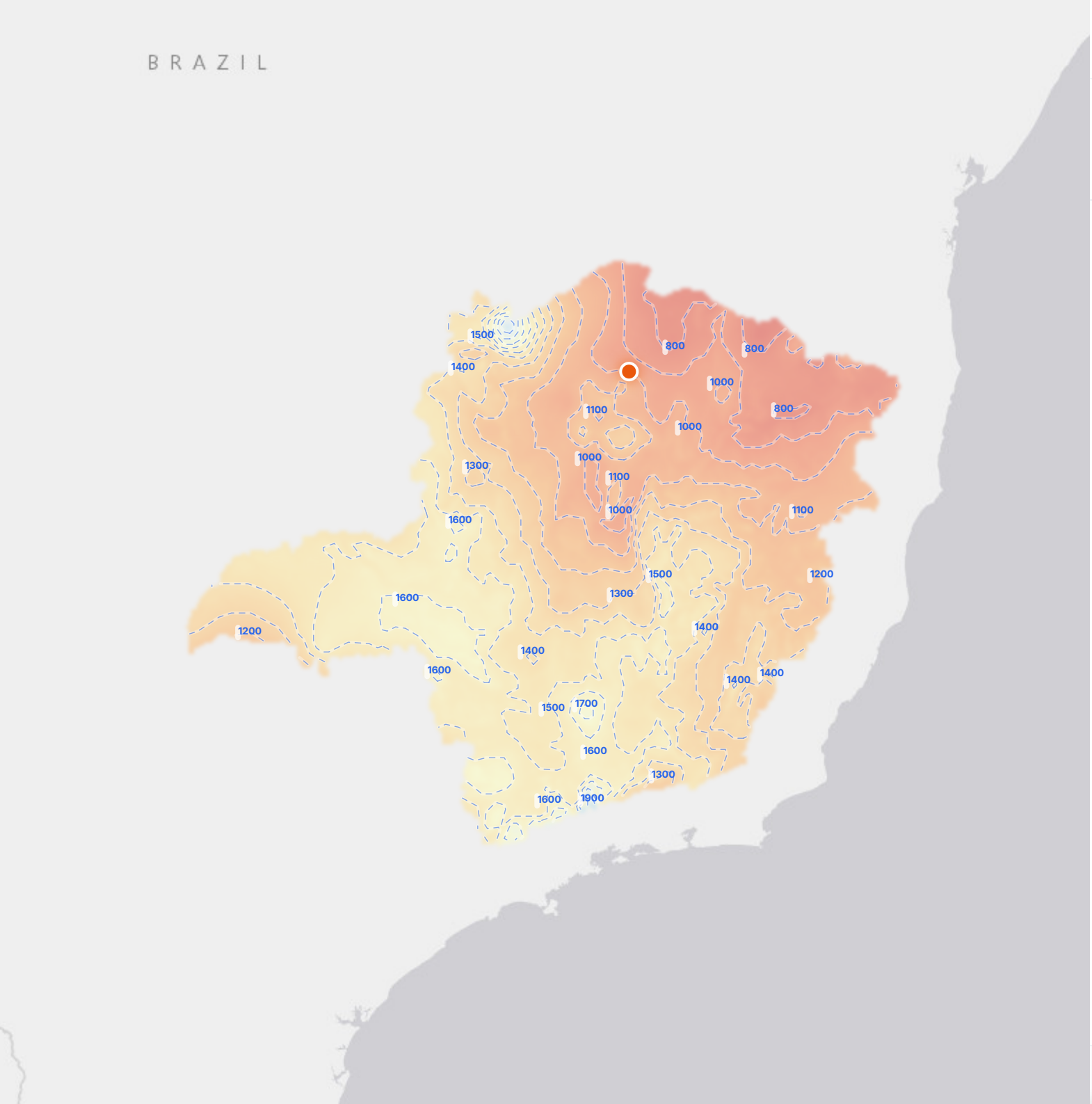
Plano	**0 – 3%**
Suave ondulado	**3 – 8%**
Ondulado	**8 – 20%**
Forte ondulado	**20 – 45%**
Montanhoso / Escarpado	**> 45%**

O mapa exibe as classes de inclinação do terreno (metodologia Embrapa). Terrenos planos a suave ondulados (0–8%) são ideais para mecanização e pivô central; acima de 20% exigem práticas conservacionistas.

Declividade derivada do modelo de elevação TOPODATA/INPE (30 m) a ~76 m, suavizada para representar o relevo real (evita o ruído de pixel que superestima a inclinação em terreno plano). Classes Embrapa, recortada ao perímetro do imóvel.

Precipitação e Clima

Distribuição de chuvas e balanço hídrico



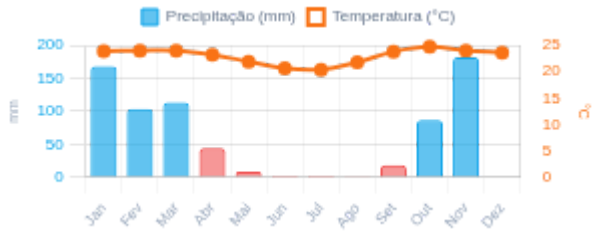
- Isoieta — linha de igual precipitação (mm/ano)
- Mais seco (menor precipitação)
- Intermediário
- Mais chuvoso (maior precipitação)

PAINEL CLIMÁTICO

PRECIPITAÇÃO ANUAL	TEMPERATURA MÉDIA
737	23,0
mm/ano · média histórica	°C · média anual

Disponibilidade hídrica: **Limitada**

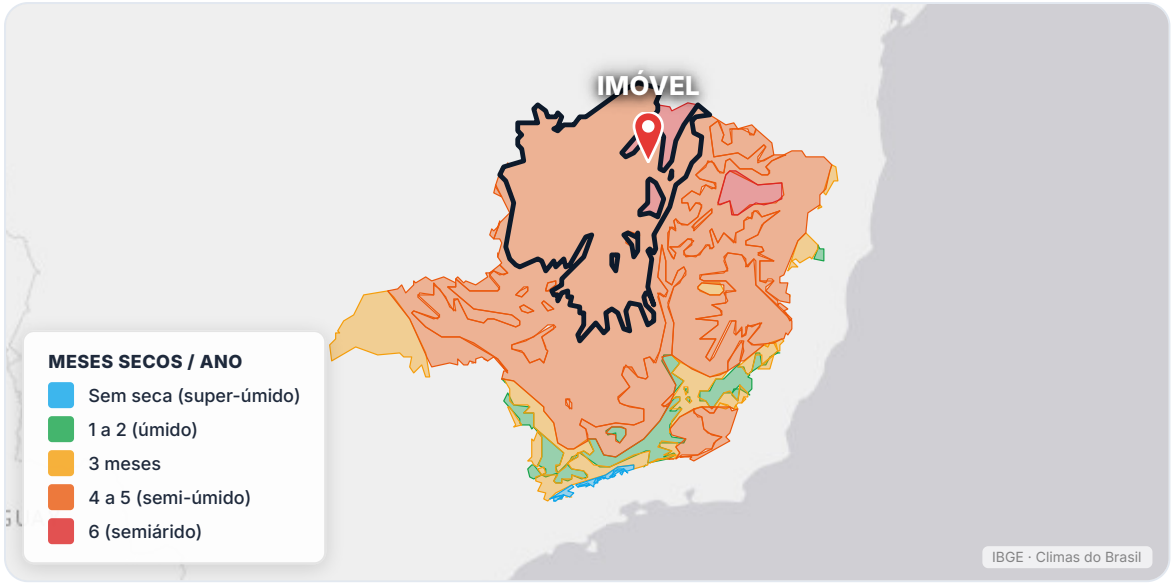
Precipitação e Temperatura Mensal



WorldClim v2.1 · Média 1970–2000

Análise de Seca

Classificação climática e histórico de severidade de seca



ZONA CLIMÁTICA DO IMÓVEL

Quente · Semi-úmido

4 a 5 meses secos

Estação seca **longa (4–5 meses)** — disponibilidade hídrica limitada; irrigação recomendável para alto valor.

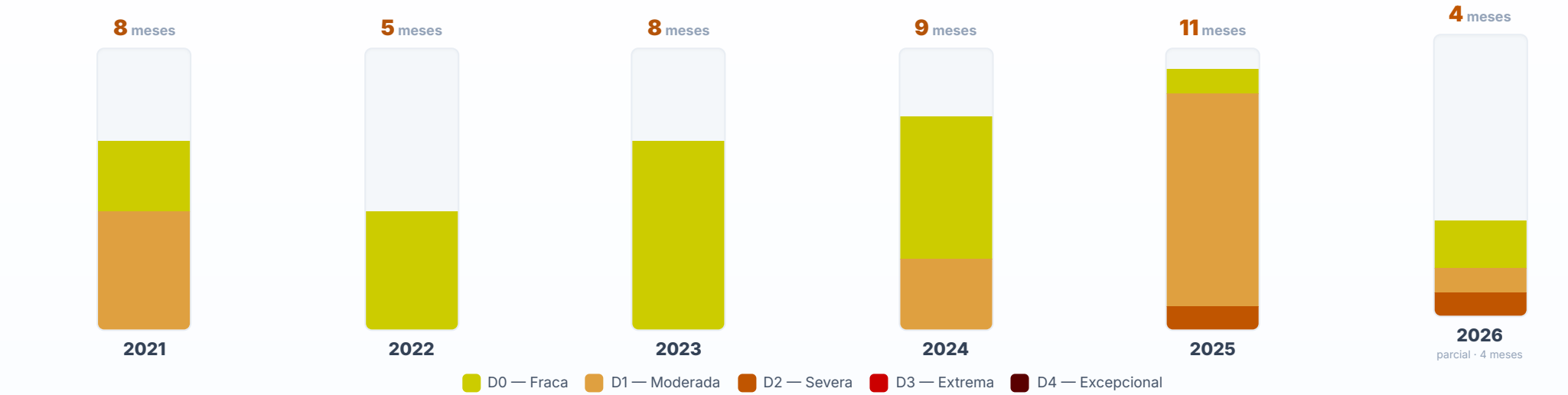
MESES SECOS/ANO	PICO OBSERVADO
4–5	D2

⚠ Seca recorrente e moderada

Nos últimos 13 anos, o município esteve em seca em **42%** dos meses, com pico de severidade **D2** em Dez/2025. Atualmente em seca há **15 meses** seguidos.

MONITOR DE SECAS · MESES EM SECA POR ANO · 2021–2026

altura = meses em seca (de 12) · cor = severidade



Mapa: classificação climática estrutural (meses secos/ano). Barras: nº de meses em seca por ano, segmentados por severidade (D0 a D4). A frequência de veranicos consta na página dedicada. Fontes: **IBGE — Climas do Brasil** · **ANA — Monitor de Secas do Brasil**.

Veranicos

Frequência de estiagens ≥ 10 dias na estação chuvosa

RISCO DE VERANICO

Alto

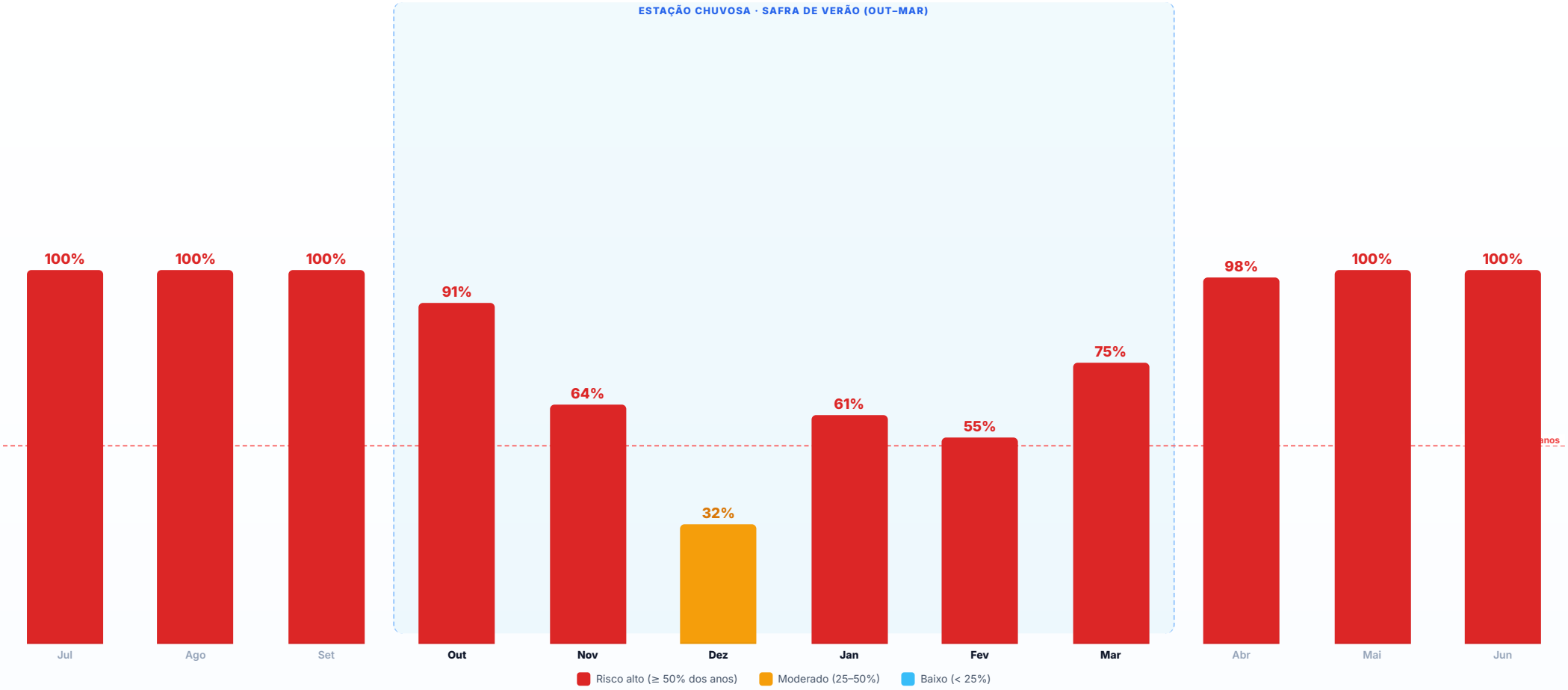
pico de **91%** na safra (Out)

O QUE É UM VERANICO?

É uma **estiagem de vários dias seguidos no meio da estação chuvosa**, quando se esperava chuva e ela falha. A chuva anual de **737 mm** pode ser boa, mas o que decide a safra é **quando** a água falta. O gráfico mostra, mês a mês, a **frequência histórica de veranicos de 10 dias ou mais** — em quantos anos (1981–2024) houve ao menos uma estiagem desse porte naquele mês.

FREQUÊNCIA DE VERANICO ≥ 10 DIAS · ANO AGRÍCOLA (JUL → JUN)

altura da barra = % de anos com veranico no mês



① QUANDO VIGIAR

Na safra (Out–Mar), maior risco em **Out, Mar, Nov, Jan, Fev, Dez**. Mês mais crítico do ano: **Mai** (veranico ≥10 dias em **100%** dos anos).

② POR QUE IMPORTA

Uma estiagem de 10+ dias no **florescimento** ou no **enchimento de grãos** reduz a produtividade mesmo com chuva anual boa — é o *quando*, não só o *quanto*.

③ O QUE FAZER

Use cultivares tolerantes à seca, ajuste o plantio ao início efetivo das chuvas e considere irrigação suplementar como seguro de produtividade.

Frequência histórica de veranicos (estiagens ≥ 10 dias secos consecutivos) por mês. Fonte: CHIRPS 1981–2024 — % de anos com ao menos um veranico desse porte no mês. Limiar configurável na camada de Veranicos do geoportal (6, 8, 10, 15, 20, 25 ou 30 dias).



Histórico de Incêndios

Cicatrizes e área queimada dentro da fazenda (2015–2025)

Área já queimada	—
Perímetro do imóvel	**671 ha**

✓ Sem cicatriz detectada no imóvel

Não foram detectadas cicatrizes de fogo sobre o perímetro do imóvel no período analisado (2015–2025). Indicador favorável de manejo e conservação.

HISTÓRICO DA FAZENDA · 2015–2025

ÁREA JÁ QUEIMADA	PICO	ANOS COM FOGO
0 %	0 ha	0 /9

Nenhuma cicatriz de fogo foi detectada dentro do imóvel nos anos analisados (2015–2025). Boa conservação — mantenha aceiros e monitoramento preventivo.

Mapa, KPIs e gráfico referem-se exclusivamente à **área da propriedade** (cicatrizes recortadas ao perímetro). Fonte: MapBiomas Fire — cicatrizes anuais 2015–2025.



Análise de Risco

Embargos (IBAMA · ICMBio · SEMAD-MG), mineração (ANM) e patrimônio arqueológico (IPHAN)

Perímetro do imóvel **670,6 ha**

✓ **Sem embargos sobre o imóvel**

Nenhum embargo **georreferenciado** do IBAMA ou do ICMBio incide sobre o perímetro do imóvel. Veja a ressalva sobre a cobertura desta base abaixo. A base estadual da SEMAD-MG (embargos e autos de infração) também foi consultada.

CONSULTA DE EMBARGOS

✓	Embargo IBAMA	**Livre**
✓	Embargo ICMBio	**Livre**
✓	Embargo SEMAD-MG	**Livre**
—	Auto de infração SEMAD-MG	**Não publicado pelo órgão**

Esta verificação é **geográfica**: cruza o perímetro do imóvel com os embargos que o IBAMA publica com localização. Cerca de **15% dos embargos do IBAMA não têm coordenada** — constam apenas com o município — e não podem ser localizados por sobreposição. A confirmação definitiva é **nominal**, por CPF/CNPJ do proprietário, na consulta pública do IBAMA.

↗ **Consulta pública de embargos (IBAMA)**

MINERAÇÃO E PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

	Processos minerários (ANM)	**1 processo**
✓	Sítios arqueológicos (IPHAN)	**Nenhum cadastrado**

1 processo minerário da ANM incide sobre o imóvel — fases, substâncias, titulares e área sobreposta na seção **Processos Minerários**.

Sobreposição por amostragem sobre o perímetro. Confirme nos autos oficiais (IBAMA ·

Processos Minerários

Direitos minerais da ANM que incidem sobre o imóvel



Sobreposição minerária no imóvel

1 processo da ANM incide diretamente sobre o imóvel, somando **14 ha** (2,0% da área). Direitos minerários têm prioridade legal de acesso ao subsolo (Código de Mineração) e podem restringir o uso, exigir servidão e impactar o valor do imóvel.

PROCESSOS SOBRE O IMÓVEL
1

ÁREA SOBREPOSTA
14 ha · 2,0%

FASES DOS PROCESSOS
Autorização De Pesquisa · 1

SUBSTÂNCIAS
Areia

PROCESSOS MINERÁRIOS SOBRE O IMÓVEL

#	PROCESSO ANM	FASE	SUBSTÂNCIA	TITULAR	ÁREA PROC.	NO IMÓVEL
1	831850/2020	Autorização De Pesquisa	Areia	Joao Eustaquio Soares	14 ha	14 ha

Sobreposição calculada por amostragem geométrica do polígono do imóvel sobre os processos da ANM. Direitos minerários conferem prioridade de acesso ao subsolo (Lei nº 6.567/1978 e Dec.-Lei nº 227/1967). Confirme situação e contornos exatos no **SIGMINE/ANM**. Fonte: Agência Nacional de Mineração.



Trabalho Análogo à Escravidão

Cadastro de Empregadores (Lista Suja) — Ministério do Trabalho e Emprego

✓ Sem evidência

Não há evidência relacionada a este imóvel: nem correspondência de denominação, nem empregadores do município de **São João da Ponte** no Cadastro de Empregadores (Lista Suja) vigente.

A verificação de trabalho análogo à escravidão é **nominal** (por CPF/CNPJ e matrícula) e deve ser feita na **fonte oficial**: o Cadastro de Empregadores (Lista Suja) do Ministério do Trabalho e Emprego, atualizado semestralmente (Port. Interministerial MTE nº 18/2024).

↓ Baixar a Lista Suja oficial (PDF · MTE)

COMO VERIFICAR

Este relatório pode sinalizar **coincidência de nome** (possível homonímia), mas **não confirma vínculo** do imóvel com a Lista Suja. A fonte oficial é **nominal** (nome/CPF/CNPJ do empregador autuado, sem geometria); a checagem definitiva se faz por **CPF/CNPJ do proprietário e matrícula**, diretamente no Cadastro de Empregadores do MTE (link acima).

Implicações: a inscrição no Cadastro de Empregadores (Port. Interministerial MTE nº 18/2024) pode restringir crédito e financiamentos e elevar o risco ESG/reputacional. A inscrição só ocorre após decisão administrativa final, assegurados contraditório e ampla defesa; os nomes permanecem por 2 anos e podem estar sub judice.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) — Cadastro de Empregadores (Lista Suja). Este relatório direciona à fonte oficial e não substitui a consulta direta.

Crédito Rural

Operações de financiamento vinculadas ao imóvel

— Sem operações vinculadas ao imóvel

Não há operações de crédito rural vinculadas ao CAR deste imóvel na base SICOR. Pode indicar imóvel sem financiamento bancário registrado ou crédito tomado por outro CPF/CNPJ.

TOTAL CONTRATADO	EM ABERTO	ÁREA FINANCIADA	TAXA MÉDIA DE JUROS
—	—	—	—
sem operações		soma dos contratos	

Nenhuma operação de crédito rural vinculada a este imóvel.

Operações vinculadas ao imóvel pelo código CAR. Fonte: **SICOR — Sistema de Operações do Crédito Rural · Banco Central do Brasil**. Confirme saldos e garantias diretamente na instituição financeira e na matrícula do imóvel.

Encerramento

Metodologia, fontes de dados e ressalvas

METODOLOGIA

Este relatório é gerado automaticamente cruzando o **perímetro do imóvel** (CAR/SICAR, georreferenciamento INCRA ou polígono importado) com as melhores bases públicas disponíveis na data da análise. Áreas e percentuais resultam de **amostragem geométrica e de rasters** sobre o polígono — pequenas variações são esperadas frente à medição em campo. Cada tema é detalhado na sua respectiva página, com a fonte indicada no rodapé.

FONTES DE DADOS

- **SICAR / MMA** — CAR, Reserva Legal e APP — Extr. nov/2026
- **INCRA · SIGEF/SNCI** — Georreferenciamento, certificação e assentamentos — Extr. nov/2026
- **MapBiomas** — Uso e cobertura do solo, aproveitamento e cicatrizes de fogo — Coleções 10 e 11 · até 2025
- **INPE · PRODES / TerraBrasilis** — Desmatamento anual (corte raso) — Série até 2025
- **EMBRAPA** — Aptidão agrícola e classes de declividade — Ed. vigente
- **SoilGrids · ISRIC** — Solo: carbono, CTC, pH e pedologia — v2.0
- **ANA** — Isoietas / precipitação anual e Monitor de Secas — Atual. 2026
- **WorldClim v2.1** — Chuva e temperatura mensal — Média 1970–2000
- **ANM · SIGMINE** — Processos minerários — Extr. mai/2026
- **IBAMA / ICMBio** — Embargos ambientais — Extr. jul/2026
- **SEMAD-MG** — Embargos e autos de infração estaduais — SEMAD-MG — Extr. set/2026
- **MTE / MDHC** — Lista Suja do Trabalho Escravo — Ed. mai/2026
- **IBGE** — Limites, biomas, hidrografia e estruturas logísticas — Malha vigente

A etiqueta à direita indica a referência da base: **Extr./Consulta/Ed.** = mês de extração do acervo Infoterras · **Série/Coleção/Média** = período coberto pelo dado. Confirme sempre a situação vigente na fonte oficial.

⚠ Ressalvas e aviso legal

Este documento tem caráter **informativo e de triagem**. Baseia-se em bases públicas na data de emissão e **não substitui** vistoria in loco, levantamento topográfico, análise jurídica/documental (matrícula, cadeia dominial) ou consulta direta aos órgãos competentes. **Não constitui recomendação** de compra, venda, crédito ou de abertura/conversão de áreas — restrições legais (Reserva Legal, APP, Unidades de Conservação, faixa de fronteira), de relevo e de solo definem o que pode de fato ser utilizado. A Infoterras não se responsabiliza por decisões tomadas exclusivamente com base neste relatório.

Relatório emitido em **06 de novembro de 2026** · Infoterras — Geoportal Rural de Minas Gerais

Fim do relatório.